



## O processo de Independência do Brasil:

---

→ Contexto: Guerra entre França e Inglaterra afetou diretamente Portugal, pois este era a "brecha" do Bloqueio Continental;

→ Em 1807 o exército francês invade Portugal, obrigando a família real, bem como boa parte de sua nobreza, a embarcarem rumo ao Brasil (em navios ingleses) - Esta viagem alteraria para sempre a relação entre a Metrópole e a colônia;

→ O principal fato deste contexto foi a Abertura dos Portos (28/1/1808 – data da chegada da Família Real ao Rio de Janeiro). Este ponto acabava por solapar 300 anos de Pacto Colonial;

→ Ao se estabelecer no Rio de Janeiro, D. João revogou todas as restrições à instalação de fábricas manufatureiras na colônia, bem como isentou impostos de produtos voltados à indústria;

→ A Abertura dos portos possibilitou a inserção dos produtos ingleses não só no Brasil, mas na América espanhola (Rio da Prata);

→ Do lado da colônia, os grandes fazendeiros foram também beneficiados, pois poderia vender sua produção a sem a intervenção da Metrópole;

→ Este quadro levou diretamente ao Tratado de Navegação e Comércio (1810). Este previa a equiparação das tarifas alfandegárias entre os produtos ingleses e os lusitanos. Sendo assim, o controle do comércio passou totalmente para as mãos britânicas, o que levou ao fim do propósito de criação de indústrias na colônia;

→ Juntamente com o Tratado de Navegação e Comércio, assinou-se o Tratado de Aliança e Amizade. Este pressupunha a limitação do tráfico escravo sob seus territórios, bem como a gradual extinção da escravidão em suas colônias.

→ Em 1815 o Brasil foi, por ato de D. João VI, elevado ao patamar de Reino Unido. Com isso, passou a integrar o Reino de Portugal, Brasil e Algarves. Daí por diante, a possibilidade de retorno ao formato de colônia tornou-se impossível.

→ Em 1820, D. João VI retornou à Portugal, por ocasião da Revolução do Porto. D. Pedro I, seu primogênito e sucessor, ficou no Brasil, no cargo de Príncipe Regente.



## Os passos da Emancipação:

→ D. Pedro havia sido criado desde os 10 anos no Brasil, o que lhe garantiu grande contato com as elites locais. Dessa forma, sua maneira de pensar a política era muito distinta daquela que seu pai tinha e desejava aplicar no Reino Unido.

→ As medidas definidas pela coroa a partir de 1821 desagradaram D. Pedro I, tanto que ele as desacatou. Nesse sentido, o governo central cobrava-lhe obediência. Sem resposta, D. João ordenou o retorno do filho à Portugal, o que desencadeou o "Dia do Fico" (9/1/1822).

→ Daí por diante a situação saiu do controle e a coroa ordenou a prisão do Príncipe revoltoso. A notícia chegou à D. Pedro quando este voltava de viagem à Santos. Às margens do Riacho do Ipiranga, teria ele proferido a famosa expressão "Independência ou Morte". Assim, os trâmites da emancipação tiveram início.

## A Independência:

→ Diferente do que se pensa, houve conflitos militares no processo de independência do Brasil;

→ Focos de luta ocorreram no Sul e na Bahia;

→ As tropas portuguesas (aqui estabelecidas desde 1808) resistiram até 1823 no Sul;

→ Na Bahia, os lusitanos tiveram as primeiras vitórias, mas acabaram retirando-se em julho de 1823.

→ Falando no âmbito exterior, os EUA reconheceram a independência em maio de 1824. Já os ingleses, de maneira informal, já haviam reconhecido este processo, fato relevante pelo fato de que o Brasil, neste período, já era o 3º mercado inglês;

→ O reconhecimento tardou por conta das tentativas inglesas em extinguir a escravidão negra no Brasil, no ato da independência.

→ Em agosto de 1825, o Brasil indeniza Portugal na cifra de 2 milhões de Libras, pela perda da colônia. Este montante fora levantado junto à Londres, acarretando no primeiro empréstimo que posteriormente formou nossa dívida externa.



→ Podemos dizer que não houve abalos no processo de transição do Brasil colônia para o Brasil Império, afinal, foram apenas constatadas pequenas alterações a nível econômico, social e político. Este fato deve-se a proximidade da Coroa portuguesa (1808) com as elites Mineira, Paulista e Carioca, envolvidas diretamente com o processo emancipatório.

